

Bird aprova Plano Verão

WASHINGTON — O Banco Mundial tornou-se, ontem, a primeira instituição internacional a atender o pedido de apoio político feito pelo governo brasileiro ao lançar o novo programa econômico, há duas semanas. O chefe do Departamento Brasil, Armeane Choksi, emitiu uma pouco usual declaração escrita para a imprensa, onde em apenas quatro linhas afirma que o Bird considera o plano antiinflacionário "um passo na direção certa".

"Nossa avaliação inicial do Plano Verão indica que é um passo na direção certa. Se for executado corretamente, o plano contribuirá para resolver os problemas econômicos atuais do Brasil. A solução desses problemas propiciará ao Banco

Mundial a oportunidade de ampliar ainda mais seu apoio ao país", diz Choksi, em sua nota. Até agora não houve nenhuma manifestação do FMI, que enviará uma missão ao Brasil logo depois do carnaval, para avaliar o plano.

"Esta é uma tentativa mais adequada para lidar com alguns problemas estruturais da economia brasileira, como déficit público, salários e preços", disse um funcionário do banco. "Estamos nos preparando para que tudo dê certo e o banco possa colaborar", acrescentou. Lembrou que há uma série de empréstimos que o Brasil poderia conseguir este ano do Bird, mas que é muito importante que resolva primeiro seus problemas macroeconômicos. (R.C.A.)